

Feira do Livro já tem 85% da cobertura concluída

Ao todo, 81 expositores estarão na Praça da Alfândega a partir do dia 31

/ LITERATURA

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A montagem da 71ª Feira do Livro de Porto Alegre está em fase avançada na Praça da Alfândega, com 85% das coberturas já concluídas nesta segunda-feira, segundo a assessoria de imprensa do evento. Agora, também são colocados os pisos que darão forma ao espaço. A partir desta quarta-feira, começa a armação dos estandes que vão compor a estrutura da feira, realizada entre os dias 31 de outubro e 16 de novembro.

Segundo a Câmara Rio-Grandense do Livro, a área total da edição ocupará 8 mil m², sendo 5,4 mil metros de área coberta. Ao todo, 81 expositores participarão da edição de 2025, oferecendo ao público uma ampla variedade de títulos e atividades culturais.

Além disso, neste ano, a rua Sete de Setembro receberá uma nova estrutura em formato de meia-água, projetada para evitar o acúmulo de folhas e garantir maior proteção ao público em caso de chuva. Os trabalhos na região se estendem até a véspera da abertura oficial da Feira.

Para Perla Fonseca, funcionária há 10 anos da Revistaria Alfândega, localizada na Rua dos Andradas, a época literária na capital gaúcha traz um movimento especial e um clima de reencontros. “A gente sempre vê pessoas que aparecem uma vez por ano. Então tem visitantes que vêm de fora e trabalhadores que



Montagem dos estandes da 71ª edição do evento inicia nesta quarta

colocam estantes anualmente na Feira do Livro vindos de Brasília e São Paulo, por exemplo.”

A funcionária destaca que, com a alta demanda de vendas e fluxo de pessoas, é comum a contratação temporária de funcionários para dar conta do atendimento. Perla comenta também que o aquecimento do comércio não se restringe ao evento literário. Logo após a realização do evento, a Noite dos Museus, em novembro, mantém o movimento intenso no Centro Histórico, gerando um impacto positivo para os lojistas.

Outra novidade para esta edição é o Feiracast, primeiro podcast oficial do evento. Gravado diretamente de um estúdio montado na Praça da Alfândega, a produção trará conversas com autores, pensadores e artistas convidados. Apresentado pela jornalista Sabrina Thomazi, os

episódios terão cerca de 30 minutos de duração, produzidos ao longo dos 17 dias de programação da Feira do Livro.

As transmissões serão realizadas ao vivo pelo YouTube e disponibilizadas posteriormente no Spotify e em outras plataformas de streaming. O programa é uma realização da Câmara Rio-Grandense do Livro, em parceria com o Núcleo de Comunicação e o Estúdio SZ.

A Feira do Livro de 2025 terá como patrona do encontro literário a escritora e jornalista Martha Medeiros, nona mulher a ocupar o posto. Entre outros autores já confirmados para a edição de 2025, estão Miguel Nicolelis, Milly Lacombe e Cida Bento. A agenda completa, que conta com atrações gratuitas para todas as idades, será divulgada perto da data de início.

Pesquisa diz que 63% já usaram Inteligência Artificial no Brasil

/ TECNOLOGIA

Pelo menos 63% dos brasileiros já usaram alguma plataforma de Inteligência Artificial (IA) generativa como Gemini, ChatGPT, Veo3, IA do Canva, Copilot ou Midjourney. Os dados são de pesquisa da Nexus, divulgada ontem, e também mostram que 51% das pessoas no País acreditam que essas ferramentas podem tomar decisões melhores que seres humanos em determinadas situações.

A Nexus entrevistou 2.012 pessoas com idade a partir de 18 anos, nos 27 estados, entre os dias 26 de agosto e 1º de setembro, de forma presencial. A margem de erro da amostra é de dois pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. A pesquisa apontou que seis em cada dez brasileiros veem como positiva a presença da IA no dia a dia, enquanto apenas 25% veem como negativa.

A visão otimista é maior entre homens (67%), quem ganha mais de cinco salários mínimos (65%), jovens de 18 a 30 anos (63%) e com ensino superior (63%). Já pessoas acima de 60 anos (33%), mulheres (31%), pessoas com ensino fundamental (28%) e quem recebe abaixo de um salário mínimo (28%) são mais resistentes a essa tecnologia.

De acordo com o estudo, 16% dos brasileiros usam IA todos os dias e outros 20% usam algumas vezes por semana. Os dados mostram que 18% da população recorrem raramente a ferramenta e que 36% nunca a utilizaram. A opinião de que a IA pode tomar decisões me-

lhores que um ser humano em certas situações é especialmente forte entre jovens de 18 a 30 anos, 64% da chamada geração Z acredita nisso.

Por sua vez, dos 45% que não veem as plataformas de IA com essa capacidade, os mais enfáticos são os com mais de 60 anos (57%), pessoas com ensino fundamental (51%), homens (49%) e moradores do Nordeste (49%).

A pesquisa também perguntou aos entrevistados se eles já tiveram alguma compra influenciada pela IA e 37% dos brasileiros responderam positivamente. Esse hábito é ainda mais comum entre o público de 18 a 30 anos, em que 46% do grupo já teve uma decisão de comprar algo influenciada pela IA. Entre os mais influenciados, estão também quem ganha acima de cinco salários mínimos (45%), possui Ensino Superior (44%), homens (40%) e moradores da região Sudeste (42%).

Os dados do estudo apontam quase metade dos brasileiros usam IA para buscar informações gerais. São 48% das pessoas, na sequência, vêm a utilização para estudar ou aprender algo novo (45%), criar conteúdo (41%) ou para lazer e entretenimento (39%).

Além disso, 38% declaram utilizá-la para ajudar em questões de saúde e bem-estar, 38% para automatizar tarefas de trabalho ou de estudos e 37% para melhorar a produtividade. Cerca de um terço dos brasileiros (30%) já recorreram à IA para entender sobre temas considerados complexos, como política, economia e ciências.

STF derruba decisão que autoriza enfermeiros a fazer aborto legal

/ JUSTIÇA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, nesta segunda-feira, placar de 8 votos a 1 para derrubar a liminar do ex-ministro Luís Roberto Barroso que autorizou enfermeiros e técnicos em enfermagem a realizarem abortos que estão previstos em lei, como casos de estupro, risco à saúde da gestante e de fetos anencéfalos.

A decisão de Barroso foi pro-

ferida na sexta-feira), último dia do ministro na Corte. No sábado, ele se aposentou antecipadamente. Após o ministro conceder a autorização, foi iniciada votação no plenário virtual para decidir se a medida será referendada.

A maioria dos ministros seguiu voto divergente de Gilmar Mendes. Para o decano do STF, não há urgência no tema para justificar a concessão de uma liminar (decisão provisória).

“A questão submetida à

apreciação possui inegável relevo jurídico. Nada obstante, com o devido respeito às posições em sentido contrário, não vislumbro, na espécie, preenchidos os requisitos autorizadores da concessão de provimento de índole cautelar”, decidiu o ministro.

O voto de Mendes foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Nunes Marques, André Mendonça, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Faltam os votos da ministra Cármen Lúcia e

de Luiz Fux. A votação está prevista para terminar na próxima sexta-feira.

A decisão foi proferida em duas ações protocoladas por entidades que apontaram precariedade da saúde pública na assistência de mulheres que buscam a realização de aborto legal em hospitais públicos.

Barroso entendeu que enfermeiros e técnicos em enfermagem podem atuar na interrupção da gestação. Para o ministro, a

atuação deve ser compatível com o nível de formação profissional em relação a casos de aborto medicamentoso na fase inicial da gestação.

Antes de deixar o Supremo, o ministro também votou pela descriminalização do aborto até a 12ª semana de gravidez. Após o voto, o julgamento foi suspenso por um pedido de destaque feito pelo ministro Gilmar Mendes. Não há data para a retomada do julgamento.